



ID: 88717694

23-09-2020

INDÚSTRIA

# Têxtil seduz compradores que perderam feiras no estrangeiro

**Aproveitando o cancelamento de feiras concorrentes em Espanha, França, Itália e Alemanha, o Modtíssimo recebe compradores com um “interesse redobrado” em encontrar fornecedores e concretizar negócios no Porto.**

Cancelado, adiado, a funcionar a meio gás ou substituído por versões digitais. É este o panorama dominante no calendário internacional das feiras profissionais ligadas ao cluster da moda. Um vazio que a indústria portuguesa do têxtil e do vestuário se prepara para preencher com a realização do Modtíssimo, o único salão têxtil a ser realizado na Península Ibérica neste ano de pandemia.

A 56.ª edição do maior e mais antigo evento têxtil nacional arranca esta quarta-feira, 23 de setembro, na Alfândega do Porto, com 120 stands e a visita do secretário de Estado da Economia, João Neves. Em dois dias vão ser apresentadas mais de 200 coleções – incluindo a primeira da estrela televisiva Cristina Ferreira, a cargo da barcelense Tricothius, do grupo Valérius. Está representada toda a fileira, desde produtores de fios a confeccionadores de vestuário, que nos primeiros sete meses do ano perdeu 15,2% das exportações, somando vendas de 2.702 milhões de euros.

O presidente da Associação Selectiva Moda (ASM), Manuel Serrão, compara a quebra de 5%

nos expositores com a redução a metade dos participantes nas feiras por que passou nas últimas semanas em Munique e Milão. “Estou satisfeito e até orgulhoso da indústria por ter dado esta resposta. Não contava com uma adesão tão entusiástica”. O número mais baixo de infeções face a outras geografias, o facto de a maioria serem portugueses e a escala mais regional do evento – “não é como aquelas plataformas com milhares de pessoas de todo o mundo” – são as justificações dadas pelo organizador.

No que toca aos visitantes, o líder da ASM aponta que o pré-registo estava 20% abaixo do nível que se registava há um ano, quando acabaram por passar pela cidade Invicta perto de 4.000 pessoas. “Admito que nesta altura as pessoas confirmem mais em cima da hora. Vêm sempre muitos, sobretudo de Espanha, que só se registam à entrada”, acrescenta. A dois dias do evento estavam já confirmados 150 compradores estrangeiros, provenientes igualmente de França, Alemanha ou Holanda. Impedidos de viajar, os russos e os japoneses são as

principais baixas.

No entanto, Manuel Serrão sustenta que estes compradores internacionais estarão este ano no Modtíssimo com “um interesse redobrado” em encontrar fornecedores e concretizar encomendas. É que nas feiras concorrentes na Alemanha (Fabric Days) e Itália (Milano Unica) houve muitas ausências; a Who’s Next, habitual referência na área da confeção, foi encolhida e adiada para outubro em Paris; e outras foram mesmo anuladas, como a Momad e a Intergift (ambas em Madrid) ou a Première Vision, na capital francesa.

Quase todas propuseram uma alternativa digital. Manuel Serrão atesta que “não substitui, de forma nenhuma, a presença física”. “É importante estar, mas é mais informativo do que propriamente para conquistar negócios. Aparecem lá uns estilistas, umas start-ups, mas os contactos com os grandes compradores não acontecem [lá]. Esta ideia é muito bonita, atenua um bocadinho, mas não resolve o problema das empresas”, conclui Serrão. ■

ANTÓNIO LARGUESA

## Controlar lotação e toque no tecido

**Check-in ao ar livre, registo 100% digital, layout das salas alterado para alargar os corredores, fluxos de circulação assinalados no chão com setas em vinil, uso obrigatório de máscara, doseadores de álcool-gel distribuídos pelos stands e pelas salas de conferências, equipas permanentes de limpeza e controlo digital das entradas e das saídas para uma lotação máxima de 480 visitantes nos cerca de 8.000 metros quadrados de área da Alfândega do Porto, que exhibe também o selo “Covid Safe Verified”. Estas são algumas das regras de segurança aprovadas para esta edição do Modtíssimo e que, comprova Manuel Serrão sem quantificar, “aumentaram os custos de organização do evento”. Numa feira em que tem de haver “uma experiência visual mas também de tato, que é obrigatória”, exemplifica o líder da Selectiva Moda, “quem quiser tocar nos tecidos tem de desinfetar antes as mãos”.**

“

**Feiras em formato digital? É uma ideia bonita, atenua um bocadinho, mas não resolve o problema das empresas.**

MANUEL SERRÃO

Presidente da Selectiva Moda



**Manuel Serrão lidera a Selectiva Moda, que organiza o Modtíssimo e as ações internacionais da indústria.**

Paulo Duarte



# negócios

negocios.pt

Quarta-feira, 23 de setembro de 2020 | Diário | Ano XVI | N.º 4335 | € 2,50  
Diretor **André Veríssimo** | Diretor adjunto **Celso Filipe**

## Pandemia atrai "abutres" mas imobiliárias resistem

**Investidores** "oportunistas" esperam uma quebra dos preços | **Vendas** de casas têm maior queda em oito anos | **Alentejo** é a única região a resistir | **Estrangeiros** pagam mais 57% do que a média nacional

PRIMEIRA LINHA 4 a 8



### PSD vai pedir auditoria ao Novo Banco em janeiro

Sociais-democratas consideram que basta uma determinação do Parlamento para que o Tribunal de Contas execute a tarefa.

ECONOMIA 10 e 11

Mário Cruz/LUSA

### Bolsa

#### Efanor investe 8,5 milhões e poupa nas OPA



Holding da família Azevedo pretende retirar a Sonae Indústria e a Sonae Capital do mercado bolsista.

MERCADOS 22 e 23

### Turismo

#### Astoria rebocado para Lisboa em falência de 150 milhões

EMPRESAS 16

### Sustentabilidade

#### Portugal Blue pesca 50 milhões para economia azul

ESPECIAL 18 e 19

## Guerra aberta no Centro sobre aeroporto na região

EMPRESAS 15

### Advogados com engenheiros. Socialistas querem permitir criação de sociedades mistas

ECONOMIA 12

### Têxtil seduz compradores que perderam feiras no estrangeiro

EMPRESAS 17